



ARTIGO ORIGINAL

65 ANOS DOS ARQUIVOS CATARINENSES DE MEDICINA: QUEM ESCREVEU ESTA HISTÓRIA?**65 YEARS OF THE CATARINENSE MEDICAL ARCHIVES: WHO WROTE THIS HISTORY?**

Sandro da Silva Camargo ¹
Helena Cargnelutti Grimaldi ²

RESUMO

Introdução: Desde sua fundação em 1957 pela Associação Catarinense de Medicina, a Revista Arquivos Catarinenses de Medicina tem buscado fomentar o desenvolvimento científico, dar suporte na qualificação e atualização dos profissionais e estudantes da área da saúde e promover o reconhecimento de pesquisadores da área. **Objetivo:** Alinhado com o interesse da revista em promover o reconhecimento dos pesquisadores da área, o objetivo principal deste trabalho foi de identificar os principais autores que contribuíram nesta longa história do Arquivos Catarinenses de Medicina, assim como identificar as principais colaborações e comunidades de pesquisa. **Método:** A fim de analisar a história do periódico, este estudo relata uma pesquisa descritiva, de natureza quantitativa, que envolveu uma ampla pesquisa documental englobando todas as edições e artigos já disponíveis publicamente no site da revista. **Resultados:** Ao longo de seus 65 anos de existência, a revista já publicou milhares de artigos científicos, dos quais 1.173 artigos estão disponíveis em seu site. Nas 81 edições disponíveis publicamente, houve a participação de 2.909 autores, sendo que o presente trabalho identificou os 35 maiores autores e suas respectivas filiações e comunidades de pesquisa. **Conclusões:** Os resultados apresentados nesta pesquisa servem como recurso para destacar e reconhecer os autores mais influentes na consolidação da importância desta revista e podem contribuir para o aprimoramento dos processos de divulgação e avaliação do periódico.

Descritores: Desenvolvimento Científico. Divulgação Científica. Comunidades de Pesquisa. Colaboração Científica. Coautoria.

ABSTRACT

Introduction: Since its foundation in 1957 by the Catarinense Medical Association, the Revista Arquivos Catarinenses de Medicina has aimed to foster scientific development, provide support for the qualification and updating of professionals and students in the healthcare field, and promote recognition of researchers in the area. **Objective:** Aligned with the journal's interest in promoting recognition of researchers in the field, the main objective of this work was to identify the main authors who have contributed to the long history of the Arquivos Catarinenses de Medicina, as well as to identify the main collaborations and research communities. **Method:** In order to analyze the history of the journal, this study reports on a descriptive, quantitative research that involved extensive documentary research

¹ Doutor em Ciência da Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2010), Brasil. E-mail: sandrocamargo@unipampa.edu.br

² Universidade Luterana do Brasil, Centro Universitário Luterano de Canoas, Canoas - Brasil. E-mail: hgrimaldi87@gmail.com



encompassing all editions and articles already publicly available on the journal's website. **Results:** Over its 65 years of existence, the journal has published thousands of scientific articles, of which 1,173 articles are available on its website. In the 81 editions publicly available, there were 2,909 authors involved, with this study identifying the top 35 authors and their respective affiliations and research communities. **Conclusions:** The results presented in this research serve as a resource to highlight and recognize the most influential authors in consolidating the importance of this journal and may contribute to the improvement of dissemination and evaluation processes of the periodical.

Keywords: Scientific Development. Science Communication. Research Communities. Scientific Collaboration. Coauthorship.

INTRODUÇÃO

A literatura científica apresenta vários estudos onde se explora os autores mais produtivos e influentes em um campo específico⁽¹⁾. Como exemplos, a área de hipertensão já foi foco de um estudo visando, a partir de artigos publicados na área, identificar as tendências de desenvolvimento, os tópicos mais ativos de pesquisa, os principais pesquisadores e os principais periódicos⁽²⁾. Da mesma forma, o uso da acupuntura para o tratamento da dor em pacientes com câncer foi investigado em uma pesquisa que analisou artigos publicados entre 2012 e 2022, identificando os autores mais proeminentes neste tema⁽³⁾. Em outros casos, o foco de análise é um periódico específico. O *International Endodontic Journal* foi alvo de um estudo que abrangeu artigos publicados entre 1967 e 2018, destacando os principais autores do periódico⁽⁴⁾. Da mesma forma, o *Journal of Prosthetic Dentistry* foi objeto de uma pesquisa semelhante, que examinou cerca de 12.000 artigos publicados no periódico ao longo de 50 anos, de 1970 a 2019⁽⁵⁾. Também há casos onde o foco da pesquisa foi uma doença específica, como no caso da busca pelos autores e instituições mais produtivos em relação à síndrome de Cowden⁽⁶⁾.

A identificação dos maiores autores também pode ser obtida com o uso de técnicas que também enfatizam as colaborações entre autores, na forma de coautorias. Nas últimas décadas, o uso da abordagem de Análise de Redes Sociais (ARS) na área de saúde tem passado por um incremento significativo⁽⁷⁾. As aplicações de ARS em saúde incluem áreas como transmissão de doenças, comportamento em saúde, redes organizacionais em instituições de saúde, capital social e suporte social em saúde⁽⁸⁾. Além destes tópicos, a identificação de autores e redes de colaboração em publicações científicas também têm recebido muita atenção recente^(9,10,11,12).

Neste trabalho, escolheu-se como foco a Revista Arquivos Catarinenses de Medicina. Criada por iniciativa da Associação Catarinense de Medicina, o periódico teve sua primeira edição em 1957 e, ao longo de seus 65 anos de existência, consolidou sua importância para o desenvolvimento científico e para a qualificação e atualização dos profissionais e estudantes da área da saúde no estado de Santa Catarina. Desde 1997, os artigos publicados estão totalmente disponíveis para acesso público no site da revista.



Combinando a crescente importância dos Arquivos Catarinenses de Medicina e a disponibilidade pública dos seus artigos, o objetivo desta pesquisa foi realizar uma análise bibliométrica para identificar os autores mais produtivos e suas respectivas comunidades de pesquisa, que têm contribuído para consolidar este importante periódico científico. Este objetivo está alinhado com um dos propósitos da revista, que é promover o reconhecimento de pesquisadores da área.³

METODOLOGIA

Este trabalho relata uma pesquisa de natureza aplicada, explicativa em relação ao objetivo, com abordagem quantitativa, que envolveu uma pesquisa de procedimento documental realizada no site da Revista Arquivos Catarinenses de Medicina. Sob um ponto de vista mais detalhado, esta seção descreve os métodos utilizados no trabalho, incluindo o processo de coleta de dados, a base de dados construída, o processo de geração da rede de coautorias e o cálculo das métricas de importância dos autores.

Coleta de Dados

Para realizar a coleta de dados para este artigo, foi utilizada a técnica de *web scraping*, que permite extrair dados de websites⁽¹³⁾. Para viabilizar este trabalho, foi criado um *web scraper* que fez o download de todas as edições publicadas e disponibilizadas no site da revista. O *web scraper* foi executado em 4 de dezembro de 2023, às 12h22, realizando uma cópia completa do site neste instante. Foi feito o download dos dados do Volume 44, Número 1 (2015) até o Volume 51, Número 1 (2022). Para as edições anteriores a 2015, do Volume 26, Número 1 (1997) ao Volume 43, Número 4 (2014), disponíveis no site antigo, foi realizado o download manual e individual dos artigos.

Desta forma, foram consultadas todas as publicações dos últimos 25 anos da revista, consistindo em 81 edições, com 1.173 artigos publicados. Foram coletados de forma automática os nomes dos autores dos artigos, tendo sido identificados 2.909 autores. Dados de suplementos não foram analisados neste trabalho. A partir dos dados coletados, foi aplicado o mesmo protocolo de análise já utilizado em trabalhos correlatos realizados sobre outras bases de dados^(14,15,16).

Análise de Dados

Para efetuar a análise, os dados coletados foram importados na ferramenta Gephi⁴ para geração da rede de coautorias e cálculo das métricas de importância dos autores. Para esta análise, o conceito de grafos é fundamental para a compreensão da análise de redes sociais. Um grafo é uma representação abstrata de um conjunto de objetos e suas relações⁽¹⁷⁾. No contexto da análise de redes sociais, os objetos

3 <https://revista.acm.org.br/index.php/arquivos>

4 <https://gephi.org/>



são os autores e as relações são as interações de coautoria. Os conceitos-chave de grafos para a análise de redes sociais são os seguintes: 1) Nós, que representam cada um dos autores que já publicou no periódico; 2) Arestas, que representam relações de coautoria; 3) Grafo, que representa a estrutura de interação entre todos os autores e as coautorias ocorridas no periódico ao longo do período analisado; 4) O grafo é do tipo Não Direcionado, pois não foi considerada a ordem dos autores de cada artigo; e 5) Peso da Aresta, que representa a quantidade de coautorias entre dois autores quaisquer.

Neste trabalho, a partir da teoria dos grafos⁽¹⁷⁾, foram calculadas as seguintes métricas para os autores:

- Quantidade de Publicações (Pub): quantidade absoluta de publicações nas quais este autor participou, independente da sua posição ordinal em relação aos demais coautores.
- Grau: indica com quantos outros autores diferentes houve colaboração na coautoria de trabalhos.
- Centralidade de Intermediação (CI): indica a importância do autor como elemento de conexão entre diferentes grupos de pesquisa⁽¹⁸⁾.
- *Pagerank* (PR): é uma métrica criada pelo Google, e utilizada dentro deste mecanismo de busca, para medir a importância de um site. Neste trabalho, a métrica quantifica o papel de liderança de um autor em relação à rede de autores⁽¹⁹⁾.
- Comunidade (Com): A identificação das comunidades de coautoria foi realizada por meio do método Louvain⁽²⁰⁾. O número da comunidade indica sua posição no ranking das maiores comunidades, de forma que a comunidade 1 é a com maior número de membros, a 2 é a segunda maior, e assim sucessivamente.

Também se salienta que a instituição de filiação dos autores e as áreas de atuação dos líderes das comunidades foram obtidas a partir do endereço profissional de seu currículo na plataforma lattes. Em casos onde isto não foi possível, a busca da filiação foi realizada a partir da instituição informada nos artigos.

RESULTADOS

A Tabela 1 mostra os autores que tiveram ao menos oito publicações desde 1997, o que representa uma média superior a um trabalho publicado a cada três anos. Este limite permitiu filtrar os 35 autores com mais publicações entre os 2.909 nomes identificados, o que representa 1,2% do total de autores da revista, considerando-se apenas as edições publicamente disponíveis no site. Além destes autores apresentados no ranking, foram identificados 9 autores que tiveram de sete publicações, 20 autores com seis publicações, 35 autores com cinco, 47 autores com quatro, 114 autores com três, 382



autores com duas e 2.267 autores com uma única publicação, mostrando que 78% dos autores publicaram uma única vez no periódico. O somatório de publicações dos 35 maiores autores é de 543 trabalhos. Comparados aos 1.173 trabalhos publicados e disponíveis no site, em números absolutos, os autores do ranking teriam colaborações com mais de 46% dos trabalhos já publicados, o que evidencia a importância dos 35 maiores autores. Por outro lado, a ampla maioria dos autores publicou uma única vez no periódico. Esta tabela é ordenada em forma decrescente de Publicações, Grau, Centralidade de Intermediação e *Pagerank*, indicando as comunidades de coautoria de cada um dos autores e suas respectivas instituições de filiação.

A Figura 1 apresenta a rede social com os 35 maiores autores e suas respectivas colaborações, com base nas edições publicadas nos últimos 25 anos da Revista ACM. As nove maiores comunidades são apresentadas em diferentes cores. Comunidades a partir da décima são representadas em cinza. Autores com maior quantidade de publicações têm seus nodos representados com círculos maiores. As relações de coautoria são apresentadas na forma de ligações entre os autores. O valor sobre a ligação, que é proporcional à sua espessura, indica a quantidade de trabalhos em coautoria.

DISCUSSÃO

Por limitações de espaço, optou-se por restringir a discussão somente aos autores com os três maiores valores para cada métrica. Assim, de acordo com as métricas apresentadas, fica evidente a importância, nos últimos 25 anos da revista, dos três autores de maior quantidade de publicações: Thiago Mamoru Sakae (Pos=1), Rosemeri Maurici da Silva (Pos=2) e Jean Carl Silva (Pos=3), com 90, 32 e 27 publicações, respectivamente.

Já em relação ao grau, que representa a quantidade de diferentes coautores com os quais teve relações de coautoria, destaca-se os seguintes autores: Thiago Mamoru Sakae (Pos=1), Jean Carl Silva (Pos=3) e Kristian Madeira (Pos=5). Tais autores, respectivamente, colaboraram com outros 201, 92 e 67 coautores.

As mais altas Centralidades de Intermediação mostram os autores que desempenharam um papel significativamente relevante na comunicação entre diferentes comunidades de pesquisa, sendo importantes na integração de diferentes comunidades no contexto da Revista Arquivos Catarinenses de Medicina. Nesta métrica, estão destacados os autores: Thiago Mamoru Sakae (Pos=1), Augusto Adam Netto (Pos=6) e Jean Carl Silva (Pos=3).

As maiores métricas de *Pagerank* evidenciam os autores que possuem um papel de liderança no contexto da revista, provavelmente decorrente de suas atividades como formadores de novos pesquisadores nesta área. Nesta métrica, os autores mais relevantes são: Thiago Mamoru Sakae (Pos=1), Jean Carl Silva (Pos=3) e Kristian Madeira (Pos=5).

Em relação às comunidades, destacam-se os autores que são os mais relevantes dentro das maiores comunidades, sendo apresentados autores com quatro ou mais publicações. A maior comunidade, com 202 autores, apresentada na Figura 2, é liderada pelo autor Thiago Mamoru Sakae (Pos=1), que é o autor mais relevante em todas as métricas analisadas neste trabalho. Esta comunidade também conta com a participação de outros autores presentes no ranking, são eles: Gislene Rosa Feldman Moretti (Pos=18), Miguel Moretti (Pos=21), Karina Valerim Teixeira Remor (Pos=23) e Flavio Ricardo Liberali Magajewski (Pos=26).

A segunda maior comunidade, com 164 autores, mostrada na Figura 3, é liderada pelo autores Kristian Madeira (Pos=5) e Maria Ines da Rosa (Pos=10). A terceira maior comunidade, com 163 autores, exibida na Figura 4, é liderada pelo autor Rodrigo Dias Nunes (Pos=4) e também conta com a participação relevante de Nazare Otilia Nazario (Pos=9), Jefferson Luiz Traebert (Pos=11), Fabiana Oenning da Gama (Pos=19) e Giovanna Grunewald Vietta (Pos=35), que também fazem parte do ranking.

A quarta maior comunidade, com 142 autores, mostrada na Figura 5, é liderada pelo autor Jean Carl Silva (Pos=3), que está entre os três autores com maior valor para todas as métricas analisadas neste trabalho. Por fim, a quinta maior comunidade, com 122 autores, apresentada na Figura 6, é liderada pela autora Rosemeri Maurici da Silva (Pos=2), contando também com participação destacada dos autores Maria Zelia Baldessar (Pos=13) e Renata da Silva Bolan (Pos=31). Há ainda outras oito comunidades que possuem entre 50 e 99 autores, além de dez comunidades com valores entre 20 e 49 autores. 23 comunidades possuem entre 10 e 19 autores. Por fim, mais de 240 comunidades possuem menos de 10 autores.

Em relação às instituições dos autores do ranking, 15 autores (42,8% do total) têm vínculo com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), 9 autores (25,7% do total) têm vínculo com a Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL) e 2 autores (5,7% do total) com a Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC). Outras nove instituições têm apenas um autor vinculado.

A Tabela 2 mostra as nove colaborações mais frequentes entre as 7.377 encontradas nas 81 edições analisadas, tendo sido selecionadas aquelas que se repetiram oito vezes ou mais, representando 0,12% do total. 67% das colaborações da tabela envolvem os autores da comunidade 8. Comunidades 1 e 3 também são representadas com 22% e 11%, respectivamente. Além dos dados listados na Tabela 2, 7 colaborações entre autores se repetiram entre seis ou sete trabalhos publicados, 67 colaborações que ocorreram entre quatro e cinco vezes, 561 colaborações em dois ou três trabalhos. 6.733 colaborações ocorreram uma única vez, representando 91,27% do total. Pode ser evidenciado que as nove colaborações que mais se repetem ocorreram entre alguns dos autores previamente apresentados na Tabela 1.



CONCLUSÃO

No marco dos 65 anos de existência da revista Arquivos Catarinenses de Medicina, esta pesquisa descritiva utilizou uma abordagem documental e analisou quantitativamente os trabalhos publicados no periódico, de 1997 a 2022, considerando as 81 edições da revista neste período que estão disponíveis no site. Foram analisados os 1.173 artigos e identificados 2.909 autores distintos. Foram analisadas as métricas de quantidade de publicações, grau de colaboração, centralidade de intermediação e *Pagerank* de todos os autores e, com base nestas métricas, foi construído um ranking com os top 35 autores. O autor Thiago Mamoru Sakae, da UFSC, é o mais importante da revista em todas as métricas analisadas. O autor Jean Carl Silva, da UNIVILLE, está entre os três autores mais importantes em todas as métricas analisadas. Em relação às instituições, 42,8% dos autores apontados no ranking são filiados à UFSC e outros 25,7% são filiados à UNISUL, mostrando a grande importância destas instituições para a consolidação da revista.

Foram identificadas as principais comunidades de coautoria do periódico, assim como suas quantidades de autores e principais elementos. São apresentadas as cinco maiores comunidades de coautoria, das quais todas têm mais de 100 autores, e apresentados os principais autores de cada uma destas comunidades. Foi evidenciada a abrangência das redes de colaboração dos principais autores assim como verificou-se que a ampla maioria dos autores, mais de 75%, publicou uma única vez na revista.

Espera-se que os resultados aqui apresentados contribuam para o reconhecimento dos autores que tiveram papel de destaque na história dos Arquivos Catarinenses de Medicina. O ranking top 35 representa um reconhecimento formal aos principais pesquisadores da área, indicando os autores fundamentais para a disseminação das chamadas para publicação, dado que são responsáveis por uma quantidade de publicações equivalente a mais de 46% da quantidade de trabalhos já publicados. O processo de revisão por pares da revista também pode ser aprimorado, de forma que se busque revisores que estão fora da rede de colaboração dos autores dos artigos. Por fim, novos estudantes que queiram passar a atuar em pesquisa na área da revista, também terão indicadores quantitativos que apontam os pesquisadores de referências.

Também é importante destacar que os dados gerados neste trabalho, incluindo o ranking de todos os 2.909 autores, assim como as imagens em alta resolução, tanto da rede completa quanto das nove principais comunidades de coautoria, estão disponibilizadas em <https://github.com/sandrocamargo/publications/tree/main/acm2024>.



REFERÊNCIAS

1. Chang C-S, Chow JC, Chien T-W, Cheng B-W, Chou W. **The 10 top-cited authors who published papers in journal medicine since 2000 using the betweenness centrality to identify unique names: Bibliometric analysis.** *Medicine*. 2023;102(25)e34050.
2. Lou Y, Sun N, Zhang M, Qiu Y, Wang J, Chen J. **Trends in exercise for hypertension: a bibliometric analysis.** *Front Cardiovasc Med*. 2023 Oct;23(10)1260569. doi: 10.3389/fcvm.2023.1260569. PMID: 37937288; PMCID: PMC10627159.
3. Ling F, Qi W, Li X, Zhou J, Xiong J, Zhao Y et al. **Bibliometric Analysis of Acupuncture Therapy for Cancer Pain Over the Past 10 Years.** *J Pain Res*. 2023 Mar;20(16)985-1003. doi: 10.2147/JPR.S395421. PMID: 36968762; PMCID: PMC10038162.
4. Ahmad P, Dummer PMH, Noorani TY, Asif JA. **The top 50 most-cited articles published in the International Endodontic Journal.** *Int Endod J*. 2019 Jun;52(6):803-818. doi: 10.1111/iej.13083. Epub 2019 Feb 14. PMID: 30667524.
5. Alhadj MN, Al-Sanabani FA, Alkheraif AA, Smran A, Alqerban A, Samran A. **Bibliometric analysis and evaluation of the Journal of Prosthetic Dentistry from 1970 to 2019.** *J Prosthet Dent*. 2023 Feb;129(2):323-340. doi: 10.1016/j.prosdent.2021.05.013. Epub 2021 Jun 24. PMID: 34175112.
6. Praveen G, Chaithanya R, Alla RK, Shamma M, Abdurahiman VT, Anitha A. **The 100 most cited articles in prosthodontic journals: A bibliometric analysis of articles published between 1951 and 2019.** *J Prosthet Dent*. 2020 May;123(5):724-730. doi: 10.1016/j.prosdent.2019.05.014. Epub 2019 Aug 29. PMID: 31474409.
7. Pomare C, Long JC, Churruca K, Ellis LA, Braithwaite J. **Social network research in health care settings: Design and data collection.** *Social Networks*. 2022; 69:14-21. <https://doi.org/10.1016/j.socnet.2019.11.004>.
8. Fernández-Peña R, Ovalle-Perandones MA, Marqués-Sánchez P, Ortego-Maté C, Serrano-Fuentes N. **The use of social network analysis in social support and care: a systematic scoping review protocol.** *Systematic Reviews*. 2022;11(9). <https://doi.org/10.1186/s13643-021-01876-2>
9. Peng Q, Duan N, Wang X, Wang WM. **Knowledge Mapping of Cowden Syndrome: a Bibliometric Analysis.** *Chin J Dent Res*. 2024 Mar;28;27(1):75-82. doi: 10.3290/j.cjdr.b5136733. PMID: 38546522.
10. Shen B, Guan T, Ma J, Yang L, Liu Y. **Social network research hotspots and trends in public health: A bibliometric and visual analysis.** *Public Health in Practice*. 2021 jun; 2. <https://doi.org/10.1016/j.puhip.2021.100155>.
11. Cyrus JW, Santen SA, Merritt C, Munzer BW, Peterson WJ, Shockley J et al. **A social network analysis of the western journal of emergency medicine special issue in educational research and practice.** *The Western Journal of Emergency Medicine*. 2020; 21(6):242–248.
12. Santen SA, Smith J, Shockley J, Cyrus JW, Lomis KD, Pusic M et al. **Social network analysis of publication collaboration of accelerating change in meded consortium.** *Medical Teacher*. 2022 Mar; 44(3):276–286.
13. Aydin OR. **Web Scraping Quick Start Guide: Techniques and tools to crawl and scrape data from websites.** Birmingham, Reino Unido: Packt Publishing, 2018.



14. Camargo SS, Camargo SLT. **20 anos da revista do CCEI: Um panorama de autores e comunidades de coautoria.** Revista do CCEI. 2018 Dez; 23(38):1–15. ISSN 2359-6635. Disponível em: <http://revista.urcamp.tche.br/index.php/Revista_CCEI/article/view/2697/0>
15. Camargo SS, Pinho LB, Bosch M, Machado C, Bellini Y. **Diez años del congreso argentino de agroinformática: Un análisis histórico del alcance geográfico y redes de colaboración.** Electronic Journal of SADIO (EJS). 2020 Mar; 19(1):118–139. Disponível em: <<https://publicaciones.sadio.org.ar/index.php/EJS/article/view/160>>.
16. Moreles KR, Camargo SS. **Encontro de Ciência e Tecnologia do IFSul – Câmpus Bagé: uma análise através da perspectiva das redes sociais.** Revista Thema. 2023; 22(3):827–841. DOI: 10.15536/thema.V22.2023.827-841.2909. Disponível em: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/2909>. Acesso em: 20 abr. 2024.
17. Gross JL, Yellen J. **Graph Theory and Its Applications.** 3. ed. [S.l.]: Chapman and Hall/CRC, 2023.
18. Umadevi V. **Case study - centrality measure analysis on co-authorship network.** Journal of Global Research in Computer Science. 2013 Jan; 4(1):67–70. ISSN 2229-371X.
19. Wang R, Zhang W, Deng H, Wang N, Miao Q, Zhao X. **Discover community leader in social network with pagerank.** In: Tan Y, Shi Y, Mo H. (Ed.). **Advances in Swarm Intelligence.** Berlin, Heidelberg: Springer, p. 154–162, 2013. ISBN 978-3-642-38715-9.
20. Blondel VD, Guillaume J-L, Lambiotte R, Lefebvre E. **Fast unfolding of communities in large networks.** Journal of Statistical Mechanics: Theory and Experiment. 2008 Out; 10:1–12. Disponível em: <<https://doi.org/10.1088%2F1742-5468%2F2008%2F10%2Fp10008>>

TABELAS

Tabela 1 – Ranking dos 35 principais autores do periódico.

Pos	Nome	Filiação	Pub	Grau	CI	PR	Com
1	Thiago Mamoru Sakae	UFSC	90	201	0,16271	0,01276	1
2	Rosemeri Maurici da Silva	UFSC	32	64	0,03026	0,00343	5
3	Jean Carl Silva	UNIVILLE	27	92	0,04471	0,00492	4
4	Rodrigo Dias Nunes	UFSC	23	41	0,00784	0,00280	3
5	Kristian Madeira	UNESC	21	67	0,04125	0,00386	2
6	Augusto Adam Netto	UFSC	21	47	0,05565	0,00287	9
7	Jose Antonio de Souza	UFSC	19	59	0,02503	0,00254	8
8	Edevard Jose de Araujo	UFSC	17	51	0,00867	0,00225	8
9	Nazare Otilia Nazario	UNISUL	17	40	0,01012	0,00249	3
10	Maria Ines da Rosa	UNESC	16	46	0,01365	0,00280	2
11	Jefferson Luiz Traebert	UNISUL	16	37	0,01727	0,00225	3
12	Luiz Roberto Agea Cutolo	UFSC	16	19	0,01065	0,00148	10
13	Maria Zelia Baldessar	UNISUL	14	32	0,01170	0,00186	5



14	Ana Carolina Lobor Cancelier	UFSC	14	26	0,01078	0,00199	17
15	Ademar Jose de Oliveira Paes Junior	Clínica Imagem Hospital Care	13	5	0,00037	0,00041	15
16	Fernando Graca Aranha	SOS Cardio	12	0	0,00000	0,00005	250
17	Mauricio Jose Lopes Pereima	UFSC	11	35	0,00580	0,00157	8
18	Gislene Rosa Feldman Moretti	Hospital São José	11	29	0,00631	0,00184	1
19	Fabiana Oenning da Gama	UNISUL	11	28	0,01159	0,00163	3
20	Armando Jose d'Acampora	UNISUL	10	29	0,01072	0,00155	11
21	Miguel Moretti	Centro Médico de Criciúma	10	27	0,00175	0,00174	1
22	Deisi Maria Vargas	FURB	10	24	0,03995	0,00185	6
23	Karina Valerim Teixeira Remor	UNISUL	10	23	0,00014	0,00153	1
24	Augusto Fey	UNIDAVI	10	23	0,00672	0,00142	14
25	Ana Maria Nunes de Faria Stamm	UFSC	9	28	0,01767	0,00145	10
26	Flavio Ricardo Liberali Magajewski	UNISUL	9	15	0,00117	0,00106	1
27	Roberto Henrique Heinisch	UFSC	9	14	0,00780	0,00115	12
28	Katia Lin	UFSC	9	13	0,00375	0,00122	7
29	Alexandre Hohl	UFSC	8	32	0,00771	0,00157	12
30	Euclides Reis Quaresma	Hospital Infantil Joana de Gusmão	8	28	0,00048	0,00124	8
31	Renata da Silva Bolan	Imperial Hospital de Caridade	8	24	0,00578	0,00129	5
32	Nicolau Fernandes Kruehl	UFSC	8	23	0,01078	0,00149	15
33	Jorge Bins Ely	UFSC	8	22	0,00970	0,00113	11
34	Fabiana Schuelter Trevisol	UNISUL	8	19	0,01196	0,00124	7
35	Giovanna Grunewald Vietta	UNISUL	8	19	0,00297	0,00122	3

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Pos: Posição do autor no ranking. Pub: Quantidade de publicações do autor. CI: Centralidade de Intermediação. PR: *PageRank*. Com: Comunidade do autor.



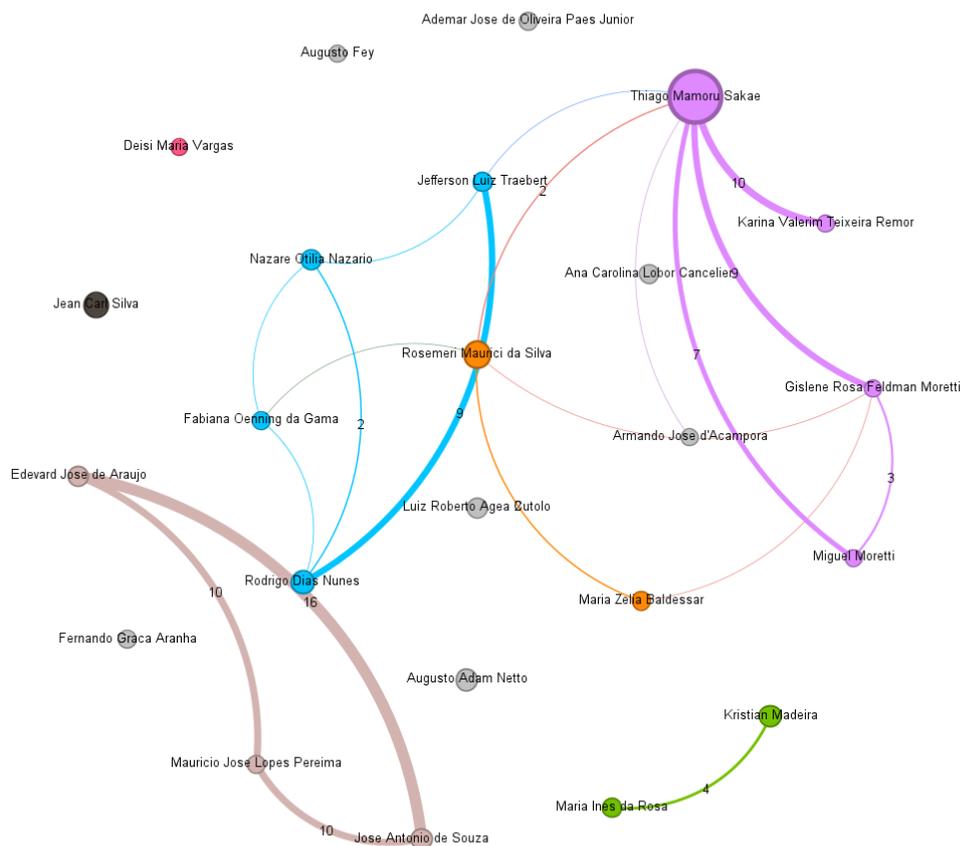
Tabela 2 – Ranking das coautorias mais frequentes no periódico.

Coautorias Com Nomes dos Autores		
16	8	Jose Antonio de Souza (Pos=7) e Edevard Jose de Araujo (Pos=8)
10	8	Edevard Jose de Araujo (Pos=8) e Mauricio Jose Lopes Pereima (Pos=17)
10	8	Jose Antonio de Souza (Pos=7) e Mauricio Jose Lopes Pereima (Pos=17)
10	1	Thiago Mamoru Sakae (Pos=1) e Karina Valerim Teixeira Remor (Pos=23)
9	1	Thiago Mamoru Sakae (Pos=1) e Gislene Rosa Feldman Moretti (Pos=18)
9	3	Rodrigo Dias Nunes (Pos=4) e Jefferson Luiz Traebert (Pos=11)
8	8	Edevard Jose de Araujo (Pos=8) e Euclides Reis Quaresma (Pos=30)
8	8	Jose Antonio de Souza (Pos=7) e Euclides Reis Quaresma (Pos=30)
8	8	Mauricio Jose Lopes Pereima (Pos=17) e Euclides Reis Quaresma (Pos=30)

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

FIGURAS

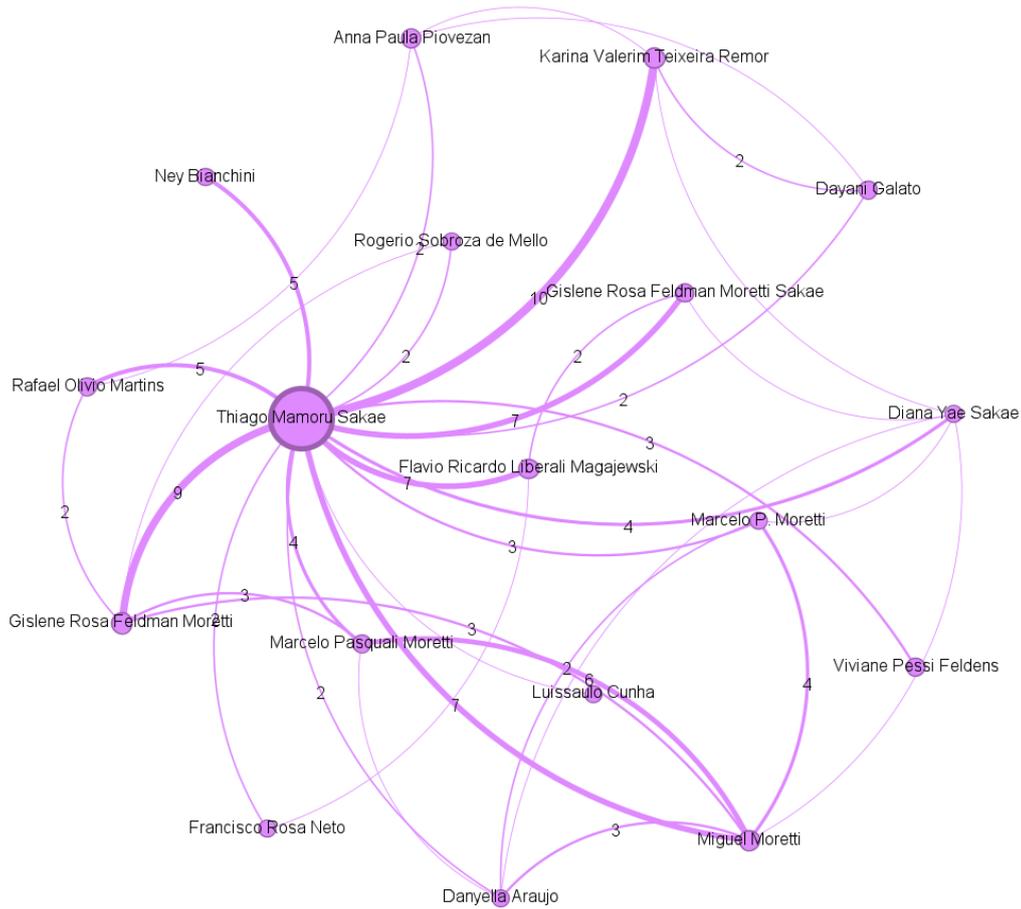
Figura 1 - Rede de colaboração dos autores presentes no ranking top-35 da Revista ACM, com base nas publicações dos últimos 25 anos.



Fonte: Dados da Pesquisa (2023).



Figura 2 – Principais autores da maior comunidade de coautoria da revista, que contém 202 autores. O líder desta comunidade, Thiago Mamôru Sakae, tem atuação nas áreas de epidemiologia e anestesiologia.



Fonte: Dados da Pesquisa (2023).



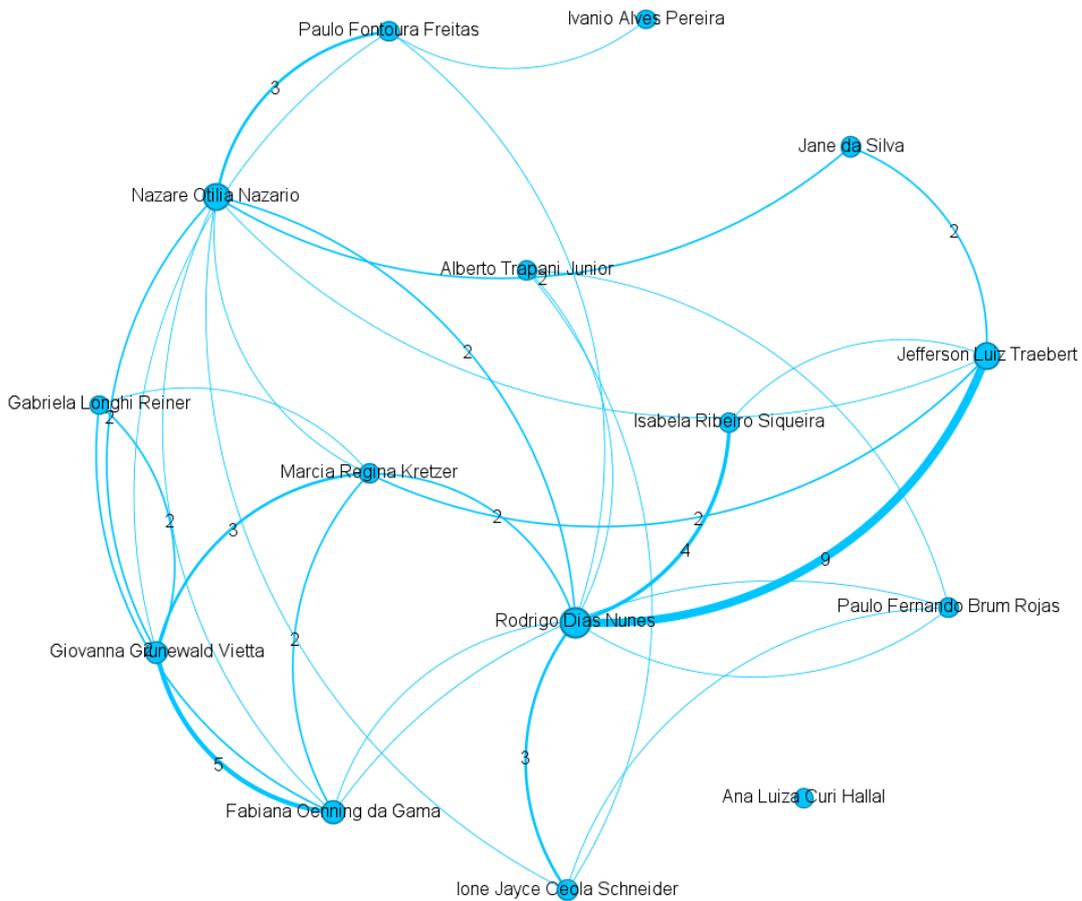
Figura 3 – Principais autores da segunda maior comunidade de coautoria da revista, que abrange 164 autores. Esta comunidade tem seus principais autores vinculados à UNESC. O líder desta comunidade, Kristian Madeira, tem atuação nas áreas de métodos quantitativos aplicados; saúde coletiva e epidemiologia; educação e trabalho; saúde e trabalho.



Fonte: Dados da Pesquisa (2023).



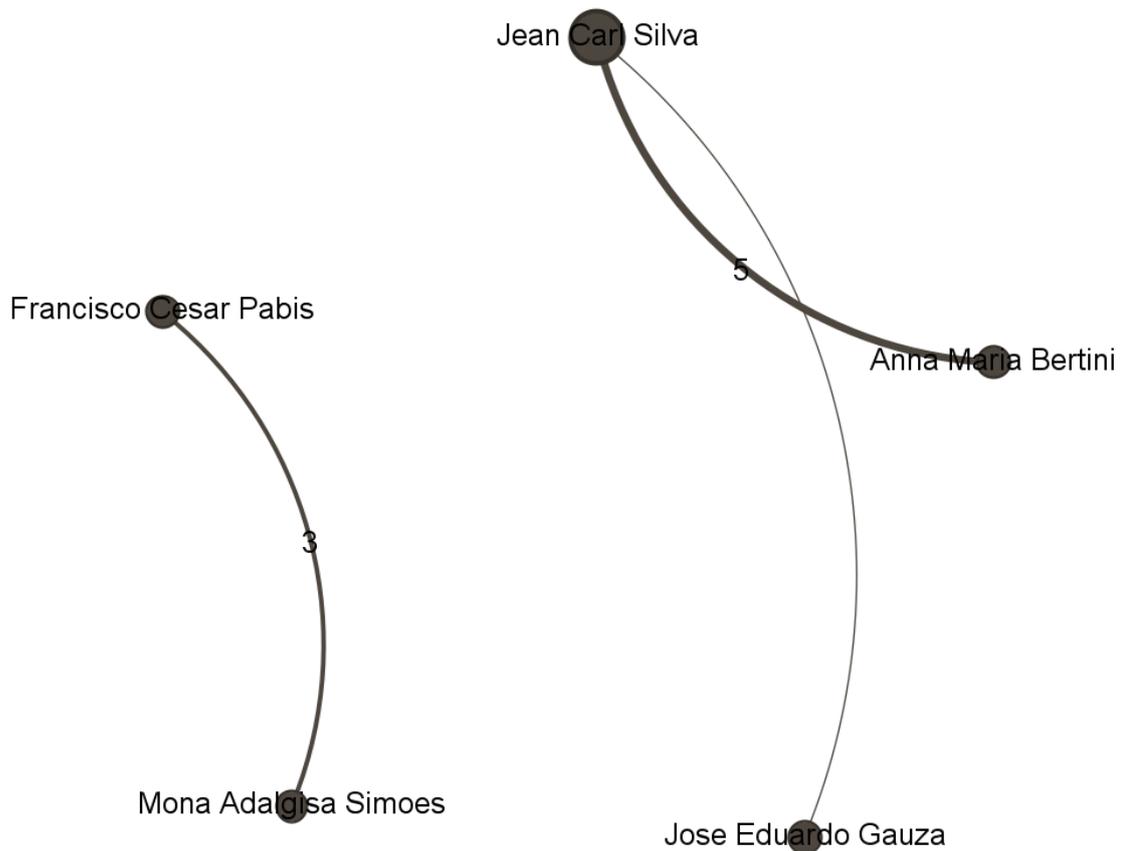
Figura 4 – Principais autores da terceira maior comunidade de coautoria, com 163 autores. Esta comunidade tem a maioria dos seus principais autores vinculados à UNISUL. O líder desta comunidade, Rodrigo Dias Nunes, tem atuação nas áreas de ginecologia e obstetrícia.



Fonte: Dados da Pesquisa (2023).



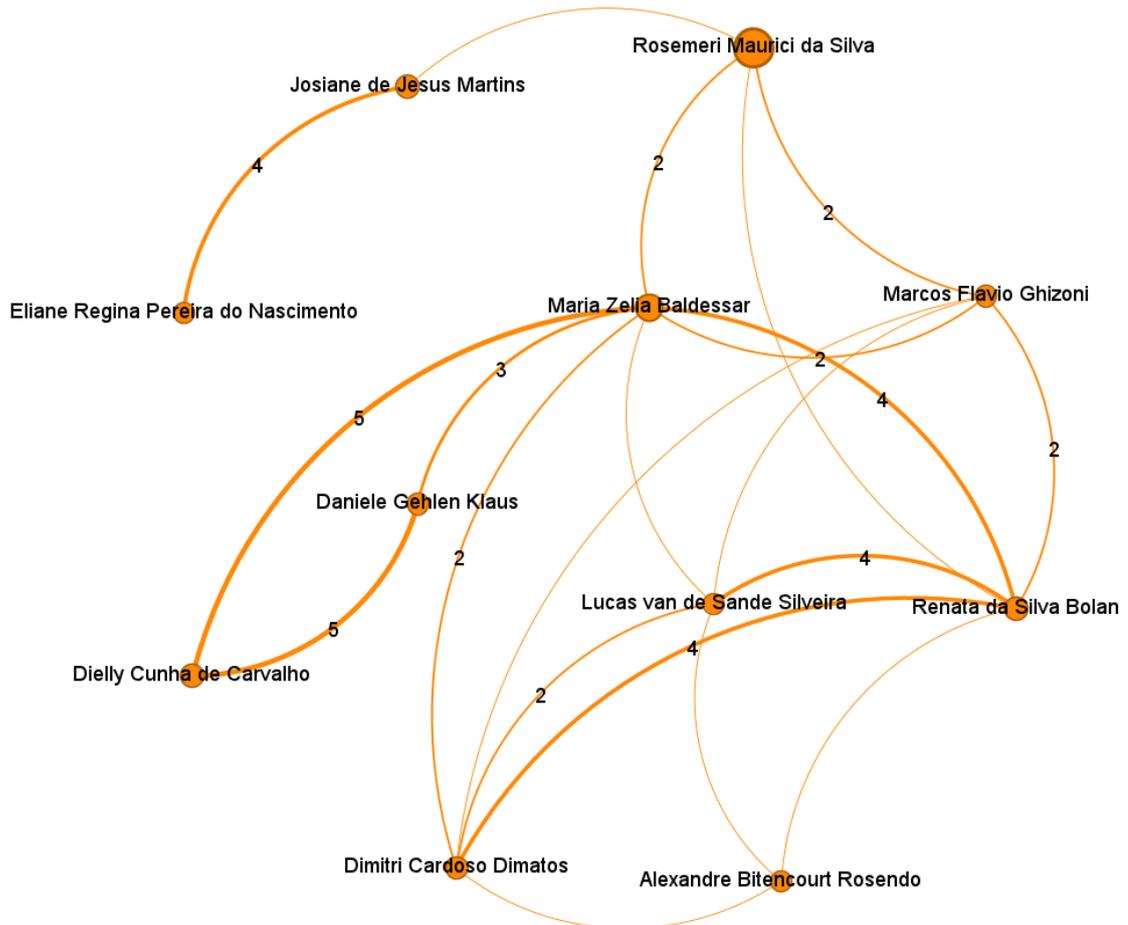
Figura 5 – Principais autores da quarta maior comunidade de coautoria da revista, que contém 142 autores. O líder desta comunidade, Jean Carl Silva, atua na área de obstetrícia.



Fonte: Dados da Pesquisa (2023).



Figura 6 – Principais autores da quinta maior comunidade de coautoria da revista, que engloba 122 autores. A líder desta comunidade, Rosemeri Maurici da Silva, atua nas áreas de pneumologia e semiologia médica.



Fonte: Dados da Pesquisa (2023).